

MÉDICO ADMITE QUE E-MAIL COM FALSAS ACUSAÇÕES SAIU DA REDE DE SUA EMPRESA

Intimado para apresentar sua defesa prévia no processo que trata das denúncias falsas e difamatórias feitas contra a diretoria da Unimed Cuiabá, o médico radiologista Ricardo Antônio Gonsales reconheceu que o e-mail com as acusações partiu da rede de computadores de sua clínica, a Doyon Medicina Diagnóstica. A petição foi anexada ao processo no dia 9 de março. Gonsales é acusado pela diretoria da Unimed Cuiabá de ser um dos responsáveis por montar um esquema com o objetivo de difamar a diretoria da cooperativa, acusando-os de uma série de crimes contra a Receita Federal, fraudes fiscais e promover um rombo de R\$ 100 milhões

PÁG. 8

Após alta, gás chega a R\$ 140 em MT

Após quase dois meses sem aumento, a Petrobrás reajustou o preço do gás de cozinha (GLP) em 16% e pode voltar a subir em abril. O reajuste fez com que o botijão de 13 kg chegasse a custar cerca de R\$ 140 em Mato Grosso, o mais caro do país, com base em dados da ANP. Um dos fatores que acarretou nessa alta foi a política de preços que a Petrobrás adota desde 2017, como explica o economista Vivaldo Lopes

PÁG. 3



Reprodução

AL quer alterar indicação de conselheiros do TCE

Após mais de uma década de cobranças, a Assembleia Legislativa decidiu formalizar a mudança na forma de indicação dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Uma proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC) foi

apresentada na última quarta-feira, 9 de março, para garantir vagas aos membros do Ministério Público de Contas (MPC) e auditores substitutos de conselheiro, algo que já era obrigatório desde a Constituição Federal de 1988

PÁG. 4

PRODUTORES TRAÇAM ALTERNATIVAS PARA EVITAR CRISE DO FERTILIZANTE



Wenderson Araujo/CNA

O presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Brasil (Aprosoja Brasil), Antonio Galvan, minimizou os impactos das altas dos fertilizantes e dos combustíveis na produção. Uma das orientações aos produtores é utilizar apenas 50% do potássio e do fósforo, principais fertilizantes impactados com as sanções comerciais à Rússia e aliados. Em outubro do ano passado, a Aprosoja Mato Grosso já orientava os produtores no sentido de reduzir ao máximo o uso dos fertilizantes. Agora, a recomendação é procurar um agrônomo e utilizar a reserva de adubos no solo

PÁG. 3



Marcelo Cortes/Flamengo

CLUBES BRASILEIROS COMEÇAM A 'FISGAR' JOIAS LIVRES NO MERCADO APÓS A GUERRA

PÁG. 6

HOMEM INVADIA CASA DA EX PARA ATACAR ELA E A AMIGA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 16/03

↑ 32°

↓ 24°



EDITORIAL

Um dever de todos

Não faz muito tempo, o combate à pandemia de covid-19 dependia exclusivamente da ação dos governos federal, estadual e municipal, tanto com a decretação de medidas de segurança quanto com a aquisição das esperadas vacinas. Um cenário que mudou completamente ao longo do último semestre, quando os imunizantes passaram a chegar em maior quantidade e frequência ao país e, mais recentemente, com a produção do imunizante brasileiro na Fiocruz. A responsabilidade pelo combate à covid-19 passa então à ação individual, o simples ato de comparecer para receber a 'picadinha da esperança'.

Ressalvados algumas questões pontuais, já não faltam mais vacinas contra covid-19, nem para adultos nem para crianças. Isso não signi-

fica, porém, que o Brasil - e principalmente Mato Grosso - atingiu o patamar de imunidade coletiva necessário para dar fim à pandemia. Dados da Secretaria Estadual de Saúde mostram que quase 1 em cada 3 matogrossenses está desprotegido contra a covid-19, porque deixaram de tomar a primeira ou a segunda dose da vacina. Uma situação que tem feito as vacinas 'encahlarem' nos estoques da Saúde e preocupa as autoridades de saúde.

No cenário atual, as restrições impostas pelas esferas governamentais já não se mostram mais tão necessárias ou executáveis, exceto em casos bastante específicos, como os eventos que podem gerar grandes aglomerações. Com a redução do número de casos e mortes por covid-19, a vida retoma ares de normalidade, embora a do-

ença pandêmica continue a fazer novas vítimas a cada dia. Tanto que já não é mais incomum ver pessoas de todos os níveis sociais e graus de escolaridade circulando por aí sem máscara ou desatentos aos protocolos de segurança.

No entanto, essa pretensa normalidade é como uma bolha frágil, que pode se romper a qualquer momento com a chegada de novas variantes, como a ômicron, ou com o descontrole total das poucas restrições que ainda existem. É algo que já vivenciamos nestes dois anos de pandemia. A verdadeira vitória sobre o vírus só virá com a vacinação em massa, em esquema completo: as 3 doses. Qualquer coisa diferente disso só nos colocará em uma situação de falsa segurança. Só a vacina poderá nos devolver a vida normal pré-pandemia.

Água e luz

José Eduardo Rezende (*)

Comumente os consumidores têm se deparado com cobranças inerentes a água e luz acima da média real de consumo, o que por derradeiro acaba comprometendo uma parcela significativa do orçamento familiar.

Inicialmente cumpre destacar que o aumento abrupto das faturas pode se dar por diversos fatores, sendo eles consequência da crise hídrica que afeta os reservatórios das usinas hidrelétricas atualmente no país, ou até mesmo pelo fato das concessionárias não realizarem a leitura corretamente de modo a apurar com precisão o real consumo dos consumidores.

Tomando como base esse último aspecto (leitura realizada de forma indevida), tem-se percebido que reiteradamente os consumidores têm se queixado a cada dia mais a respeito dos valores apontados como devidos no que tange ao consumo de água e luz.

Nesse sentido, muito se indagasse a respeito de quais atitudes devem ser adotadas quando se depara com situações como esta.

A princípio, temos que as relações de consumo que versam sobre água e luz são reguladas pela Resolução normativa nº 05/2012 da AMAES (água) e pela Resolução 414 da ANEEL (luz).

Certo disso, no que diz respeito às cobranças realizadas acima da média real de consumo, quando o consumidor não concordar com o valor apontado como devido, deve primeiramente entrar em contato com a respectiva concessionária prestadora do serviço público questionado e solicitar que seja realizada a vistoria in loco, a fim de sanar qualquer obscuridade ou eventual irregularidade do valor apontado como devido.

Tal pleito encontra-se previsto expressamente na Resolução normativa nº 05/2012 da AMAES (água) bem como na Resolução 414 da ANEEL (luz).

Sendo assim, depois de realizada a solicitação pelo consumidor, é dever da concessionária proceder com a instauração do Termo de Ocorrência de Irregularidade ou Termo de Ocorrência e Inspeção.



Destaca-se ainda que a realização da vistoria deve ser feita na presença do consumidor, devendo a concessionária enviar aviso prévio por meio de carta registrada, indicando data e hora da realização do referido procedimento, de modo a evitar a produção de prova unilateral por parte da concessionária.

Agora, caso o consumidor não logre êxito na solicitação feita diretamente com a concessionária prestadora dos serviços, recomenda-se que seja também registrada a ocorrência perante o Procon Municipal/ Estadual, para que então seja a concessionária notificada e compelida a realizar a vistoria in loco.

Ademais, tem-se que uma vez questionada as faturas em sede administrativa perante o Procon, as cobranças eventualmente irregulares ficam com sua exigibilidade suspensa, o que, por conseguinte obsta que seja realizada a suspensão dos serviços no imóvel, impede a inclusão do nome do consumidor nos órgãos de proteção ao crédito, bem como potencializada a obrigatoriedade da realização da vistoria in loco por parte da concessionária prestadora do serviço questionado.

Com isso, conclui-se que toda vez que o consumidor se depara com cobranças as quais não condizem com a sua média real de consumo, é direito seu questioná-las, devendo então as concessionárias prestadoras dos serviços públicos procederem com a vistoria in loco, por força da obrigação legal expressa nas Resoluções acima mencionadas, para que então se tenha uma cobrança legítima e condizente com o real consumo do consumidor.

Por fim, caso o pleito não seja resolvido na seara administrativa, pode o consumidor levar a análise dos valores cobrados de forma indevida ao crivo do Poder Judiciário, com possibilidade de eventual indenização em Danos Morais, em decorrência do não cumprimento das balizas elencadas pelas Resoluções que regem a matéria por parte das concessionárias.

JOSÉ EDUARDO REZENDE DE OLIVEIRA é advogado.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infec-

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

tologista do Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

Xô importunação!

Claiton Cavalcante (*)

O dia 10 de março foi escolhido para ser celebrado como o Dia do Telefone no Brasil. Pois foi nesse dia do ano de 1876, que Alexander Graham Bell conseguiu fazer a primeira transmissão da fala que foi perfeitamente inteligível, a partir do seu telefone, que estava no porão de sua casa, para seu assistente, que estava em outro cômodo do mesmo imóvel.

Coincidência ou não, fato é que foi a partir da última quinta-feira (10/03), que todas as ligações de telemarketing devem ser identificadas pelo código 0303.

Eu disse todas as ligações? Cometi um equívoco. Seria muito bom para ser verdade.

Tal medida havia sido anunciada pela Agência Nacional de Telecomunicações no ano passado, por meio do Ato Anatel nº 10.413/2021.

A partir de agora, qualquer ligação para a oferta de produtos e serviços precisa necessariamente ter o referido código. Na verdade, é apenas um "meio" alívio para nossos ouvidos, isso porque a regra vai valer apenas para as chamadas que sejam originadas de números de telefone celular.

A princípio, nossos ouvidos estarão verdadeiramente desobstruídos só a partir de junho, visto que será naquele mês que a medida também valerá para ligações de telemarketing originadas de linhas fixas. Esperaremos para ouvir. Ou não.

Isso porque nos termos do artigo 2º, do mencionado Ato os prazos para implementação do prefixo 0303 foi de 90 dias para as prestadoras de telefonia móvel e de 180 dias para as operadoras de telefonia fixa, ou seja, 08 de junho.

Desse modo, a partir do meio do ano todas as ligações para oferta de produtos ou serviços deverão ser realizadas com essa numeração padronizada. Mas, será que as empresas de telemarketing não farão ligações com números ocultos? É aguardar para ouvir.

A Anatel garante que vai ser necessário que o código identificador de chamadas de telemarketing apareça de forma clara no visor, não podendo realizar ligações ocultando o remetente. Tenho lá minhas dúvidas quanto a isso.



Segundo o Ato expedido pela Anatel, as chamadas com o código 0303 vão ser apenas para as ligações do chamado telemarketing ativo, que é quando as empresas de call center ligam para os clientes.

Já as chamadas com solicitação de doações para instituições de caridade ou de cobrança, não vão precisar do código, independentemente da fonte. Ainda bem, porque assim os maus pagadores não terão sossego.

A intenção é válida, até porque o uso padronizado com o novo código é de certa forma uma ferramenta importante para o consumidor na identificação das chamadas indesejadas.

Com essa medida, talvez tenhamos um pouco menos de importunação e quiçá deixaremos de receber ligações nos mais inconvenientes horários, seja do dia ou da noite.

Vale lembrar também que esse excesso de ligações já ensejou o pagamento de multas pomposas a determinados clientes de empresas de telefonia. Um dos casos mais notórios ocorreu na cidade de Franca, no interior de São Paulo, onde um cliente recebia mais de 10 ligações de propaganda diárias.

O cliente recorreu à justiça por esta importunação e recebeu um bom dinheiro. O leitor pode obter mais informações sobre esta decisão, consultando o processo nº 1020418-43.2017.8.26.0196 no site do TJ-SP.

Convenhamos, é chato receber diariamente "trocetas" ligações de tudo e de todos os tipos, não é mesmo?

Mas, além da nova regra que tem como objetivo diminuir as ligações de telemarketing, há outros meios que podem atenuar nossos ouvidos, dentre eles podemos acessar o site naoperturbe.com.br e registrar a solicitação do bloqueio de recebimento de chamadas.

Enfim, vamos ficar na torcida para quando chegar o dia 08 de junho os nossos ouvidos esquecerem de uma vez por todas o incessante barulho da importunação vinda na maioria das vezes de máquinas que não possuem noção do ridículo.

CLAITON CAVALCANTE é Contador.

APOSTA ARRISCADA

'Sobra' de fertilizante será solução

Produtores terão que contar com clima e com o que têm de estoque para driblar efeitos da guerra, que devem ser sentidos na próxima safra

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Felipe Leonel

O presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Brasil (Aprosoja Brasil), Antonio Galvan, minimizou os impactos das altas dos fertilizantes e dos combustíveis na produção do agronegócio brasileiro. Uma das orientações aos produtores é utilizar apenas 50% do potássio e do fósforo, principais fertilizantes impactados com as sanções comerciais à Rússia e aliados.

Em outubro do ano passado, a Aprosoja Mato Grosso já orientava os produtores no sentido de reduzir ao máximo o uso dos fertilizantes, pois naquele momento os fornecedores já estavam cancelando as compras dos insumos e vendendo novamente pelo triplo do valor. A recomen-

dação é procurar um agrônomo e utilizar a reserva de adubos no solo.

"Nós já vínhamos numa campanha para redução do uso do fertilizante no solo, aproveitar aquela poupança que temos acumulado, que é principalmente do potássio e do fósforo", disse Galvan, na manhã dessa terça-feira (14), em entrevista à imprensa. "Teve fertilizante que chegou a subir 300%, em dólar, por isso nós entramos com essa campanha", completou.

De acordo com dados da CHANCELLER Mercado Internacional e divulgados pelo Estadão Mato Grosso no início deste mês, Rússia e Belarus, ambos países sancionados em razão da guerra na Ucrânia, respondem por 52% dos fertilizantes de potássio utilizado pelo Brasil. Já nos fertilizantes fosfatados, a Rússia tem participação de 29% do MAP (fosfato monoamônico) e 7% do DAP (fosfato diamônico).

Entretanto, para reduzir os fertilizantes e não prejudicar a produtividade, os produtores precisarão de contar com os fatores climáticos. Essa safra de soja,



Marcos Vergueiro | Secom-MT

Produtores apostam no clima e redução de fertilizantes para driblar efeitos da guerra

por exemplo, tem frustrado em razão do alto volume de chuvas nas regiões produtoras. "Não vemos um risco de quebra de safra muito grande, acredito que podemos garantir que se colha de 90% a 100%", disse Galvan, que completou dizendo que os impactos serão

sentidos apenas na próxima safra.

"Nós podemos ter uma safra de soja normal, basta que o clima nos ajude, utilizando 50% do fertilizante que é hábito do produtor usar", disse.

O representante do agro brasileiro também 'passou

a fatura', que cobra a responsabilidade pela alta dos insumos, combustíveis e alimentos. Galvan destacou que não é a guerra em si que tem causado isso, mas sim as sanções comerciais impostas à Rússia e seus aliados, Belarus, por exemplo. Esses países possuem

grande representatividade mundial nas exportações de fertilizantes, petróleo e alimentos como milho e trigo.

"A ONU tem que baixar uma resolução para que conflito nenhum possa vir intervir na produção de alimentos no mundo", concluiu Galvan.

SEM ALÍVIO

Com gás mais caro do país, MT deve ter nova alta

Brenda Closs*

Após quase dois meses sem aumento, a Petrobrás reajustou o preço do gás de cozinha (GLP) em 16% e pode voltar a subir em abril. O reajuste fez com que o botijão de 13 kg chegasse a custar cerca de R\$ 140 em Mato Grosso, o mais caro do país, com base na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Um dos fatores que acarretou nessa alta foi a política de preços que a Petrobrás adota desde 2017, como explica o economista Vivaldo Lopes. Para ele, essa política é desastrosa, pois favorece apenas seus acionistas enquanto prejudica o consumidor brasileiro.

"A política de preços que a Petrobrás vem adotando desde 2017 estabelece os parâmetros de preços do gás, com base no preço internacional do petróleo e a variação do dólar no Brasil. Como ambas têm aumentado desde 2017, o valor do gás também aumenta. Outro fator é o barril de petróleo, que também aumentou. Antes ele custava 80 dólares e na última semana bateu na casa dos 140 dólares", explicou Vivaldo.

Além disso, o economista acredita que é provável que a Petrobrás volte a reajustar os preços em abril, porque o barril de petróleo e o dólar ainda estão em alta por causa da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

"A Rússia é a oitava maior produtora de gás e petróleo, mas é a segunda maior exportadora, atrás somente da Arábia Saudita. Com a guerra ela não está podendo exportar devido às sanções econômicas impostas pela Europa e Estados Unidos, vai faltar petróleo e gás no mundo nas próximas semanas.

Isso afeta o Brasil porque a Petrobrás segue esse padrão de usar o preço internacional como referência", pontuou.

O empresário Fred Burnett, cofundador da Acende Gás, acredita que o problema nem sempre é causado pelos impostos e vê com preocupação a forma como esse conflito no leste europeu afetará seus negócios.

"Frente a essa enorme instabilidade econômica que atravessa o Brasil, entre inflação, taxa de juros, eleições, conflito Rússia e Ucrânia, o impacto do aumento dos combustíveis e do GLP refletirá em novos valores praticados em toda cadeia de abastecimento em todos os tipos de produtos e serviços", afirmou, acrescentando que falta fiscalização nas distribuidoras de gás.

"A falta de fiscalização rigorosa por parte de órgãos competentes e o livre mercado fazem com que as distribuidoras se aproveitem para lucrar de maneira muito oportunista, colocando o alto preço

na conta do consumidor final", disse.

O monopólio da Petrobrás é criticado por Vivaldo. Para ele a estatal favorece apenas seus acionistas enquanto prejudica o consumidor. "Só ela prospecta o petróleo no país, domina o mercado e impõe o valor que bem entender porque não tem concorrência. E com essa política de preços ela gerou o maior lucro da história. Ela está tendo lucros extraordinários porque o preço do petróleo está subindo e que está pagando isso é a dona de casa, o motorista [de aplicativo]", avaliou.

Vivaldo ainda pondera que não adianta apenas reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do combustível e gás ou o presidente Bolsonaro procurar culpados.

"O culpado é um só: a política de preços da Petrobrás. Enquanto ela não alterar essa política, não adianta congelar ou tirar impostos que o preço de gás e gasolina continuarão aumentando", finalizou.

ALTERNATIVAS E CONSEQUÊNCIAS - Fred Burnett, que é empresário do ramo, investiu em um aplicativo para baratear o preço do botijão. Ele vê a Acende Gás como uma alternativa no mercado GLP para os consumidores finais comprarem o gás com descontos.

"Através de um sistema inteligente de indicações, a Acende Gás oferece aos consumidores um benefício recorrentemente, que contabilizará descontos nos próximos pedidos realizados pelo aplicativo", afirmou.

Devido à dificuldade em comprar um botijão de gás, famílias estão sendo obri-

gadas a encontrar outros meios para cozinhar. Um destes é improvisar fogões à lenha, o que, em contrapartida, tem aumentado o número de acidentes provocados ao manusear álcool ou outros produtos inflamáveis.

*Estagiária sob a orientação dos editores Cátia Alves e Tarley Carvalho**

Gilberto Leite



Com o barril de petróleo e o dólar em alta por causa da guerra, Petrobrás pode reajustar preços novamente

MERCADO AQUECIDO

Brasil registra recorde de abates em 2021

Agência Brasil

O abate de cabeças de frango no Brasil atingiu 6,18 bilhões em 2021. O volume significa alta de 2,8% ou 169,87 milhões de cabeças a mais na comparação com o ano anterior. Com esse desempenho, o país registrou recorde da série histórica da Pesquisa Trimestral do Abate, que começou em 1997, e foi divulgada nesta terça-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em movimento contrário, o abate de bovinos alcançou 27,54 milhões de cabeças em 2021, o que representa um recuo de 7,8% se comparado ao ano anterior, cujo índice já tinha apresentado queda de 7,9% ante 2019.

De acordo com a pesquisa, com o avanço de 7,3%, o ano de 2021 marcou recorde no abate de 52,97 milhões de cabeças de suínos, ou mais 3,61 milhões, na comparação com 2020.

O analista da pesquisa Bernardo Viscardi disse que o resultado de 2021

mantve o cenário que era observado desde o início de 2020. "No caso dos bovinos, permanece a retenção de animais, principalmente das fêmeas, para fins de procriação. A arroba está valorizada, em um ciclo de alta, fazendo com que o produtor evite o abate", explicou.

A pesquisa confirma o argumento, uma vez que o total de fêmeas abatidas ao longo de 2021 foi o menor resultado desde 2004, com 9,31 milhões de cabeças.

Outro fator que influenciou o resultado de bovinos

foi a restrição imposta pelo mercado da China, o principal importador de carne bovina brasileira, respondendo por mais de 50% da exportação nacional. Em setembro, depois da constatação de dois casos atípicos da doença da vaca louca, a China embargou a carne proveniente do Brasil, impedimento que durou até dezembro. "Isso impactou a cadeia da carne bovina, já que a exportação vem ao longo dos últimos meses em altos patamares" disse o analista.

Mesmo com a restrição, as exportações de carne bovina in natura conseguiram o terceiro melhor resultado da série histórica da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex). Ao todo, foram enviadas ao exterior 1,56 milhão de toneladas. O preço da arroba bovina também sofreu impacto da crise com o país asiático, com desvalorização no mercado. Com isso, o produtor acabou segurando o abate para tentar vender mais caro adiante.

3 DÉCADAS DE ATRASO

PEC muda indicação de conselheiros

Projeto em tramitação na Assembleia regulamenta a indicação de servidores do corpo técnico do Tribunal de Contas para o cargo máximo



Gabriel Soares

Após mais de uma década de cobranças, a Assembleia Legislativa decidiu formalizar a mudança na forma de indicação dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Uma proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC) foi apresentada na última quarta-feira, 9 de março, para garantir vagas aos membros do Ministério Público de Contas (MPC) e auditores substitutos de conselheiro.

Essa composição já deveria estar em vigor desde a Constituição Federal de 1988, que determinou a reserva de uma parcela das cadeiras de conselheiro para os servidores de carreira do Tribunal de Contas. É um formato similar ao Quinto Constitucional, utilizado no Judiciário, e que se aplica aos tanto aos Tribunais de Contas estaduais quanto ao da União. Essa situação é exposta na própria justificativa da PEC.

"Em relação ao Tribunal de Contas de Mato



PEC reserva duas vagas entre as indicações do Poder Executivo para auditores e membros do Ministério Público de Contas

Grosso, é importante registrar que há um adiamento de mais de 32 anos na concretização do modelo constitucional no que tange à proporção exigida para preenchimento das cadeiras de Conselheiros, em razão da ausência de indicação de membros do MP junto ao TCE, até os dias que correm", diz trecho do texto.

A PEC altera as vagas que são de indicação do Poder Executivo. Atualmente, das 7 cadeiras no

Tribunal de Contas, 4 são reservadas para indicação do Legislativo e 3 do Executivo. Até agora, todas as indicações eram livres e acabavam favorecendo pessoas com bom trânsito político.

Com a nova PEC, 2 das 3 vagas que são para indicação do Executivo passarão a ser destinadas obrigatoriamente a servidores de carreira do TCE. Uma vaga precisará ser preenchida por membros do Ministério Público de Contas

e a outra será destinada a auditores substitutos de conselheiros. Somente a terceira vaga é que será de livre indicação do Poder Executivo.

Diante do enorme 'atraso' para preenchimento dessas vagas, a tendência é que as próximas indicações do Executivo sejam reservadas às carreiras técnicas do TCE.

"Nessa linha, o STF também definiu - com base nos princípios da efetividade máxima, da tran-

sição, da heterogeneidade e na premissa previamente citada - que, nas primeiras vagas de indicação do Chefe do Poder Executivo, ocorridas a partir da vigência da Constituição de 1988, a preferência deve pertencer às categorias da área técnica, e somente em "terceiro" seria destinada uma vaga para livre escolha do Governador", narra a justificativa do projeto.

A indicação de servidores de carreira tem sido

pleiteada pela Associação dos Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (Audipe) há mais de uma década e chegou a ser tema de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2014, o ministro Ricardo Lewandowski chegou a proibir a nomeação de novos membros, mas a liminar foi suspensa tempos depois, devido à suspensão dos efeitos da Emenda Constitucional 61/2011.

XADREZ ELEITORAL

"Não fechei com ninguém e não fechei a porta"



Gilberto Leite

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União) disse que ainda não fechou apoio a nenhum pretense candidato ao cargo de senador nas eleições deste ano. Em conversa com jornalistas nesta terça-feira, 15 de março, Mauro comentou que só deve tomar uma decisão sobre quem irá apoiar após definir se irá disputar a reeleição.

O questionamento sobre o apoio do governador começou depois que ele se reuniu com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa, em Brasília. Nos bastidores, comenta-se que a aproximação indicaria uma possível aliança entre Mauro e o senador Wellington Fagundes (PL), que pretende se candidatar à reeleição.

No entanto, o grupo político de Mendes aguarda a definição pelo deputado federal Neri Geller (PP), que apoiou a candidatura dele ao governo de 2018. Questionado pela imprensa, o governador disse que seu atual posicionamento foi repassado a todos e que, no momento, a porta continua aberta para o diálogo.

"Eu nunca fechei acordo, todo mundo sabe disso. O Wellington sabe disso, o Neri sabe disso, não fechei acordo com ninguém. Como é que vou fechar acordo para candidatura ao Senado se eu nunca disse que eu sou candidato?", questionou, durante entrevista coletiva após assinatura do programa MT Iluminado.

"Acho que ambos têm qualidades, não fechei a porta para ninguém. Não

fechei com ninguém, mas não fechei a porta para ninguém", complementou.

Mauro comentou que o diálogo sobre a definição de candidato a vice-governador e apoio ao Senado só será realizado após ele próprio decidir se irá sair candidato à reeleição. Nesse momento, ele deverá debater com seus aliados para a formação da chapa.

"O dia que eu resolver, depois de ouvir a minha esposa, depois que eu ouvir meus filhos, depois de ouvir muita gente, conversar com os aliados, eu vou tomar a decisão se serei ou não candidato, tomando a decisão a gente começa a construir a próxima etapa: quem é que vai ser o vice, quem vai ser o senador, como vai ser essa articulação política tão importante, tão necessária", destacou.

COMPROVANTE DE VACINAÇÃO

MP tenta derrubar lei que proíbe o passaporte

Da redação

O procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei Estadual nº 11.685, que proíbe a exigência de comprovante de vacinação em todo o território de Mato Grosso. Em pedido liminar, o procurador requer a suspensão imediata dos efeitos da lei, sancionada na segunda-feira (14).

Proposta pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PL), a lei também proíbe

"a discriminação e o tratamento diferenciado ou constrangedor de qualquer natureza a qualquer pessoa que, fazendo uso das liberdades individuais, aja para garantir a preservação da sua integridade física, moral ou intelectual".

Na ação, o procurador-geral aponta que a lei contraria dispositivos da Constituição Estadual, ferindo o princípio constitucional da Separação dos Poderes ao interferir indevidamente nas atribuições da Secretaria de Estado de Saúde, além de contrariar o

entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à obrigatoriedade da vacinação em situação de crise sanitária.

O artigo 39, parágrafo único da Constituição Estadual, dispõe que são de iniciativa privativa do governador leis que disponham sobre criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgãos da Administração Pública. Já o artigo 217 diz que saúde é direito de todos e dever do Estado, enquanto o artigo 218 define que "as ações e serviços

de saúde do Estado são de natureza pública, cabendo aos Poderes Públicos Estadual e Municipal disporem, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle (...)".

"A atuação da Assembleia Legislativa no sentido de combate ao Coronavírus merece reconhecimento, todavia, certas medidas podem desencadear múltiplas facetas de crises de ordem pública, sendo imprescindível ao Ministério Público, como instituição incumbida de defesa da ordem jurídica, o papel de zelar pelo efe-

tivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados na Constituição, promovendo as medidas necessárias à sua garantia (CF, art. 129, II)", reforça o procurador-geral.

A ADI ajuizada pelo Ministério Público Estadual, que terá como relatora a desembargadora Maria Helena Póvoas, enfatiza que, ao contrário do que estabelece a Lei Estadual nº 11.685 de autoria da Poder Legislativo e sancionada pelo Executivo, "a Lei Federal 13.979/2020,

que estabelece as diretrizes para o enfrentamento a Covid-19, preconiza em seu art. 3º, III, d, a possibilidade de vacinação compulsória", desde que não seja forçada, mas admitida pelo cidadão, entendimento este reforçado pelo STF em julgamento da ADI nº 6.586/DF.

O Supremo entendeu, inclusive, que a compulsoriedade da vacinação pode se dar de forma indireta, como a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares por pessoas que não estejam vacinadas.

MAIS ILUMINADO

MT será o primeiro estado com 100% de iluminação pública em LED

O prazo contratual para a entrega das luminárias é de até sete meses após a assinatura do contrato



Cátia Alves

Ruas mais iluminadas, qualidade de vida e segurança para a população. O MT Iluminado, projeto do Governo de Mato Grosso, entregará 385.489 lâmpadas de LED até o final do ano, com uma economia de R\$ 104,8 milhões aos cofres públicos. A iniciativa visa modernizar o parque de iluminação estadual e fará de Mato Grosso o pri-

meiro e único estado do Brasil com todos os municípios equipados com 100% de lâmpadas de LED.

"[A iniciativa] vai ao encontro dos princípios e pilares da nossa administração: segurança pública e economia. Uma cidade bem iluminada fica mais segura, conspira positivamente para a qualidade de vida da população e irá gerar mais economicidade. Mato Grosso será o primeiro e único estado que terá 100% dos municípios com lâmpada LED até o final desse ano", comemorou o governador Mauro Mendes (União), durante assinatura do contrato com a empresa vencedora de três lotes do Programa MT Iluminado, nesta terça-feira (15).

No total, o governo do Estado vai investir R\$

156.658.090,36, ou US\$ 30.960.096,91 (com o dólar cotado a R\$ 5,06 no dia 14 de março), na aquisição de 385.489 lâmpadas de LED. O montante representa um desconto de 38%, ou seja, de R\$ 114 milhões em relação ao valor inicial previsto que era de R\$ 270 milhões.

O contrato assinado nesta terça, no Palácio Paiaguas, em Cuiabá, responde a três dos quatro lotes do primeiro Pregão Internacional realizado pelo Governo do Estado. O último lote, vencido pela empresa Serraled, será assinado nos próximos dias. A distribuição aos municípios será feita após o recebimento das lâmpadas.

"O recebimento será feito através de um cronograma da empresa com a

Sinfra. Iremos fazer toda a logística para chegar aos municípios e os prefeitos ficam a cargo de fazer as instalações", explicou.

Questionado sobre como será feita a distribuição, Mauro disse que nada foi definido ainda. "Podemos priorizar os menores, para facilitar a logística, depois para os maiores, ainda não há um critério, mas iremos definir", garantiu.

Marcelo de Oliveira, secretário de Infraestrutura, disse que serão assinados convênios, para formalizar a transferência. "Com esse programa nós vamos levar luz na porta das casas das pessoas, que vão ter a tranquilidade de abrir a porta depois das 18h e estar tudo iluminado", afirmou.

O prazo contratual para a entrega das luminárias é de até sete meses após a assinatura do contrato. Mas de acordo com o Estado e a empresa, o objetivo é acelerar ao máximo esse prazo.

Água Boa, Barra do Garças, Carlinda, Feliz Natal e Primavera do Leste são os cinco únicos municípios que não estão participando do MT Iluminado, pois possuem programas próprios para instalação de lâmpadas de LED, ou fizeram concessões e parcerias público-privadas para a substituição das lâmpadas de vapor.

O pregão foi dividido em quatro lotes, sendo que os de número 1, 2 e 3 foram vencidos pela empresa Unicoba Energia. O primeiro lote consiste na aquisição de 225.628 luminárias de 60 Watts, enquanto os segundos e terceiros lotes contêm 59.948 luminárias de 100 e 150 Watts, respectivamente. Por fim, o quarto lote, que ainda será assinado, terá 39.965 luminárias de 200 Watts.



Gilberto Leite

A iniciativa tem o objetivo de instalar lâmpadas de LED em todos os municípios

OPORTUNIDADE

2 mil vagas de emprego estão disponíveis no Sine Estadual

Layse Ávila | Setasc-MT

Analista de Recursos Humanos, vendedor interno e veterinário são algumas das oportunidades de emprego divulgadas nesta semana pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine-MT), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc).

Ao todo, estão disponíveis, na Capital e no interior, 2.017 vagas de emprego. Os interessados devem procurar a unidade mais próxima, dentre os 33 postos do Sine instalados em 30 municípios de Mato Grosso, com os documentos pessoais e comprovante de residência.

Em Sorriso (a 199 km de Cuiabá) estão disponíveis 348 vagas de emprego nas áreas de mecânico de manutenção de máquinas industriais, auxiliar de cozinha, analista de logística de transporte, técnico em segurança do trabalho, operador de caixa, cozinheiro geral e auxiliar de padeiro. Somente para carreteiro (motorista de caminhão-carreta) são 100 oportunidades.

No município de Rondonópolis (a 214 km de Cuiabá) estão disponíveis

237 oportunidades, como: cortador de vidros, lavador de veículos, costureira em geral, encanador, vendedor interno, soldador, analista de recursos humanos e babá. Destaca-se que para pedreiro e servente de obras são 60 e 48 vagas, respectivamente.

Outro município em destaque é Lucas do Rio Verde (a 332 km de Cuiabá), com 137 oportunidades nas áreas de recepcionista secretária, vendedor porta a porta, motorista entregador, analista administrativo, auxiliar de limpeza, repositor - em supermercados e operador de processo de produção.

Já em Campo Verde (a 142 km de Cuiabá) são 81 vagas para instalador de equipamentos de comunicação, garçom, desenhista projetista de arquitetura, consultor de vendas, veterinário, açougueiro e agente de saneamento.

Para o público em geral que mora em Cuiabá e Várzea Grande as 178 vagas disponibilizadas são para: atendente de telemarketing, estoquista, administrador de empresas, office-boy, coveiro, auxiliar de estoque, montador de mó-

veis e artefatos de madeira, técnico de suporte de TI, operador de empilhadeira, técnico de alimentos e inspetor de alunos. Já para as pessoas com deficiência (PCD) estão distribuídas 3 vagas para vigilante.

ATENDIMENTO - Além do trabalho de intermedia-

ção de mão de obra, o Sine realiza serviço de habilitação do seguro desemprego, atendimento orientado sobre a utilização da Carteira de Trabalho Digital e Previdência Social. É preciso verificar na unidade a disponibilidade das vagas, que são ofertadas diariamente.



Gilberto Leite

Os interessados podem comparecer aos postos de atendimento, portando documentos pessoais e comprovante de residência

POLÍCIA

Ilustração | Gilberto Leite



Uma das mulheres foi levada ao hospital devido à gravidade dos ferimentos na cabeça

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO Homem invade casa da ex e agride ela e a amiga

Mak Lucia

Duas mulheres, de 23 e 48 anos, foram vítimas de uma tentativa de feminicídio pelo ex-marido de uma delas. O suspeito invadiu a casa onde elas estavam na noite do último domingo, 13 de março, e agrediu as duas com coronhadas na cabeça. O caso foi registrado no bairro Residencial Paraíso, em Nova Mutum (240 km de Cuiabá).

Segundo uma das vítimas, durante o tempo

que ficou na casa, o suspeito discutiu com as mulheres e efetuou três ou mais disparos, com a intenção de acertá-las. Uma das mulheres teve que ser levada ao Hospital Regional por uma equipe do Corpo de Bombeiros, devido à gravidade dos ferimentos.

Após cometer o crime, o suspeito fugiu do local e até o momento não foi localizado.

A Polícia Civil investiga o caso.

EM INVESTIGAÇÃO

Jovem é encontrado morto às margens de rodovia

Da Redação

O corpo de Lucas Daniel Alves Guerra, 22 anos, foi encontrado às margens da MT-140, próximo ao município de Vera (459 km de Cuiabá). A suspeita é que a vítima tenha sido atropelada, visto que próximo ao corpo havia partes de um automóvel.

Conforme a Polícia Civil, testemunhas entraram em contato dizendo haver uma pessoa caída na via. Ao chegar no local indicado,

os policiais encontraram o corpo de Lucas.

Próximo ao corpo, foi encontrado um pedaço de retrovisor de carro da cor vermelha, em meio a pedaços de outras partes do automóvel. A suspeita é que esses itens tenham se soltado do carro durante o choque.

Ainda não há informações sobre o suspeito. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal para exame de necropsia.

A Polícia Civil investiga o caso.

FIM DA VIAGEM

Motorista de app é preso com droga e entrega colega

Igor Guilherme*

Um motorista de aplicativo foi preso durante a madrugada desta terça-feira, 15 de março, após ser flagrado pela polícia com tablettes de maconha dentro do seu carro. O caso foi registrado no bairro CPA 3, em Cuiabá. Ele também denunciou sua comparsa, uma menor de idade, que iria levar uma escopeta para um grupo de criminosos.

Os policiais foram avisados de que um motorista de aplicativo estaria usando o veículo para traficar entorpecentes por Cuiabá e Várzea Grande. A denúncia ainda apontava que ele estaria na avenida do CPA, aguardando a próxima chamada.

Os agentes conseguiram encontrar o suspeito e, dentro do seu carro, foram encontrados dois tablettes de maconha dentro do pneu de estepe, que era carregado no porta mala do veículo. Ao receber voz de prisão, o suspeito relatou que alugava uma quitinete próximo dali para servir de esconderijo para as drogas.

Os agentes foram até o local, onde encontraram 47 tablettes de maconha. O suspeito ainda confessou que teria uma arma de fogo, mas que estaria em outra casa.

Ao ser deslocado até o local, os agentes encontraram a escopeta e mais algumas porções de maconha.

Questionado sobre qualquer outra coisa que ele poderia estar escondendo, o suspeito disse que levaria a arma até uma mulher em Várzea Grande.

Chegando ao local, os policiais encontraram uma menor de idade, que tentou fugir, mas acabou se machucando na fuga e foi detida.

Ao ser entrevistada, a menor confessou que a arma seria levada até uma chácara na estrada de Jangada, onde uma quadrilha de roubos estaria esperando o armamento.

Os policiais foram até o local, mas não encontraram nenhum dos suspeitos. O homem e a menor de idade foram encaminhados até a delegacia.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares

EFEITOS DA GUERRA

Clubes 'fisgam' jogadores livres

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

estão 'livres no mercado' e podem se tornar uma opção de reforço com baixo custo para os clubes. A Fifa chegou até mesmo a permitir uma janela extraordinária no futebol europeu, para que esses jogadores encontrassem lugares para atuar no Velho Continente, só que o Brasil se mostra um destino bastante atrativo para eles.

"Esse foi um dos objetivos de quando pensei em voltar para o Brasil. O Flamengo é um time europeu no Brasil pois tem toda uma estrutura e um elenco com muita qualidade. Com certeza vamos brigar por todos os títulos no ano. Estrutura impecável, não deixa a desejar para nenhum time na Europa", disse o zagueiro Pablo, ao ter sua contratação anunciada pelo Flamengo.

O Rubro-Negro agiu muito rápido com essa contratação. O nome de Pablo foi publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF na mesma segunda-feira, poucas horas depois de o clube anunciar sua contratação. Com isso, a expectativa é que o defensor já atue contra o Vasco na noite desta quarta-feira, 16 de março, pela semifinal do Carioca. Entretanto, a apresentação oficial do zagueiro está agendada para quinta-feira à tarde, no Ninho do Urubu.

A guerra foi o fator preponderante para concluir as negociações. O



Pablo foi regularizado em tempo recorde, com seu nome publicado no BID antes da apresentação à torcida

Flamengo já mantinha contato com o Lokomotiv, mas o clube russo recusava os 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 14 milhões) oferecidos pelo Flamengo. No entanto, a situação acabou ficando mais complicada e o próprio jogador decidiu voltar ao Brasil, abrindo mão de 1 milhão de euros para ajudar no pagamento da transferência.

"Situação bem difícil de guerra entre dois países, dificulta muito a nossa situação fora do país. Com as sanções à Rússia, dificulta muito para man-

dar dinheiro para o Brasil. Tem muita gente que precisa dessa parte financeira dos jogadores. E é uma oportunidade. No meio de tudo isso, surgiu essa oportunidade de vestir essa camisa muito pesada", declarou Pablo.

Situação mais tranquila ocorreu na negociação do Galo com o também russo Krasnodar. Foram cerca de três semanas até Alonso acertar a volta ao Atlético. Nesse tempo, passou uma temporada no Paraguai, para ficar ao lado da esposa e dos filhos. Ele deixou a Rússia pouco depois de a guerra 'estourar', junto com uma comitiva de jogadores estrangeiros que estavam

preocupados com a situação no país.

"Ficamos preocupados com tudo que estava acontecendo. E falamos com o clube para os estrangeiros saírem. Eu estava sozinho, mas havia companheiros com mulheres, filhos. Para todo mundo, era difícil, ninguém sabia o que estava acontecendo", disse o jogador.

Após essas primeiras acomodações, a expectativa é que uma nova leva de reforços seja anunciada pelos times brasileiros nas próximas semanas. Ainda restam vários nomes bons no mercado, aguardando um acerto entre os clubes para poderem continuar fazendo o seu melhor: jogar bola.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



ALÉM DA ILUSÃO
Globo – 18h15

Quarta-feira (16) – Eugênio exige que Joaquim resolva o problema do tanque de tratamento da fábrica. Isadora confessa a Heloísa que se surpreendeu com Rafael. Heloísa sofre com a lembrança de sua filha. Arminda questiona Inácio sobre a mãe de Clarinha. Lorenzo e Bento enfrentam Padilha, e Bento perde o direito de ver Leticia. Davi afirma a Augusta que ajudará os moradores da vila. Davi e Isadora sugerem que as pessoas se alojem no antigo galpão até que a questão dos drenos da fábrica seja reparada. Benê sente dor no estômago. Joaquim teme que sua falcatura seja descoberta por Eugênio. Joaquim briga com Davi por causa de Isadora.



QUANTO MAIS VIDA, MELHOR
Globo – 18h15

Quarta-feira (16) – Flávia/Guilherme tenta embriagar Tucão. Guilherme/Flávia proíbe Celina de participar do jantar. Flávia/Guilherme sabota a bebida de Tucão. Carmem mente sobre sua família para Paula/Neém. Neném/Paula conversa com Bianca sobre Cabeça. Flávia/Guilherme consegue fugir de Tucão. Rose aceita trabalhar na ala pediátrica, e Guilherme/Flávia fica irritado. Leona fala com Pink sobre Gabriel. Roni conspira com Edson e Tetê contra Neném e Osvaldo. Murilo conta para Paula/Neém sobre a festa surpresa para Ingrid. Rose flagra Guilherme/Flávia e Flávia/Guilherme juntos. Leona prova a Paula/Neém que Carmem mentiu sobre a família. Sem querer, Neném/Paula provoca um acidente em seu pé.



UM LUGAR AO SOL
Globo – 21h15

Quarta-feira (16) – Thiane e Lara ficam apreensivas com a intenção de Noca de querer conversar com Jerônimo. Rebeca confessa a Ilana que está com ciúmes da relação de Edgar com Cecília. Breno pede desculpas a Júlia por não ter aparecido no encontro que marcaram. Bárbara segue Christian/Renato de carro com a filha e acaba flagrando o marido conversando com Érica.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

Da redação

Com mais de 40 'joias' livres no mercado por causa da guerra na Ucrânia, era só uma questão de tempo até os clubes brasileiros anunciarem seus novos reforços. E agora começam a aparecer os anúncios. Um dos primeiros foi o Flamengo, que fechou com o zagueiro Pablo, que atuava no Lokomotiv de Moscou, na Rússia. Outro grande clube que aproveitou para ir às compras é o Atlético Mineiro, que trouxe de volta o zagueiro Júnior Alonso.

Outros clubes também estão de olho nas oportunidades criadas com a interrupção dos campeonatos russo e ucraniano. O Corinthians é um deles, que está em contato com o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, para contratação da meia Maycon, de 24 anos. Vários clubes haviam manifestado interesse, mas o Timão foi o primeiro a se mover.

Ao todo, são 44 jogadores brasileiros que atuam no futebol da Ucrânia e da Rússia. Eles agora

SELEÇÃO FEMININA

"Tem que manter o ritmo", cobra Jatobá

Agência Brasil

A técnica da seleção feminina sub-17, Simone Jatobá, afirmou que o Brasil precisa manter a concentração e o ritmo nos seus próximos jogos no quadrangular final do Campeonato Sul-Americano para alcançar a classificação para a Copa do Mundo.

A declaração foi dada após a vitória de 8 a 0 sobre o Chile, no último domingo (13) no estádio Charrua, em Montevidéu (Uruguai), no primeiro compromisso pela fase final da competição.

"Precisamos trabalhar muito ainda. Os próximos jogos serão decisivos, porque os adversários sem-

pre atuam com uma força muito grande contra o Brasil. Precisamos manter o nosso jogo, concentração e ritmo, é isso que vai fazer a diferença. Nós treinamos bem, estamos preparadas e futebol elas têm, então é isso que vai fazer a diferença", declarou Simone.

O próximo compromisso da seleção brasileira na competição será na quarta-feira (16), quando mede forças com o Paraguai a partir das 16h30 (horário de Brasília).

O Sul-Americano dá três vagas para a Copa do Mundo Feminina Fifa Sub-17, que está marcada para ser disputada em outubro, na Índia.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Trecho do litoral da Inglaterra, Patrimônio da Humanidade	Tutelas	Arequipa Raúl Albiol, jogador de futebol	Fagulha; chispa Produzir ruído	Dom (abrev.)	Dispositivo ultrassônico que mantém os insetos afastados	Militares em fuga
Aquela que "matou o gato" (pop.)				Esquema numérico do Correio Quadri		
Bochechas (?) podem indicar a doença rosácea		Pode ser a de Noé ou a da Aliança (Bib.)			Estado natal de Amado Batista (sigla)	
Cogumelo dos jogos do "Mario"			Camila Queiroz, em "Verdades Secretas"			
			Núcleo, em inglês Ingrediente do concreto		(?) Ferrero, ex-vocalista da banda NX Zero	
Tipo de tecido quadriculado		Dique onde os navios atracam		Ingrid Martz, atriz mexicana	Conjunto de bens Nossa (?) interjeição	
Bonito, em espanhol		Primeira exibição Troca por telefone				
(?) japoneses: ferramentas de cortes precisos e dentes afiados	Faixa (?): relativa à idade		Rituais em honra do deus Baco		Móvel estofado que pode ser em L	Mamífero do Congo, da família da girafa
Pé, em inglês						
Barulho de explosão		"(?) babal": expressão indiana	Oso detrás da bacia Tecla de alternativa			
Embarcação a vela ou a motor, para lazer ou competições		Damas de companhia (?)/Off: liga-desliga				Sílaba de "antídoto"
Comissão Parlamentar de Inquérito (sigla)						
Chefe; líder	Substância que diminui ou elimina sensibilidade a dor					

2/on. 4/core — foto — toad, 5/quad. BANCO

PASSATEMPOS DIVERSOS!

Já disponível nas bancas!

Solução

0	C	I	S	E	I	S	E	N	V	U	U	
N	J	C										
N	V	S	V	I	V	M	C					
0	B	C	V	S	9							
1	0	0	1	0	N	0	I	S	E			
3	S	E	I	0	H	H	E	S				
7	S	Y	N	E	J	V						
3	0	1	W	E	H	d	S	H				
3	1	0	0	W	0	d	V	N	9			
N	1	V	C	0	0	I	F					
3	H	0	C	Z	3	H	0	V	X			
7	E	9	N	V	0	V	0	L				
3	S	V	C	H	V	I	S					
d	E	C	S	V	0	V	S	0	H			
3	0	V	0	I	s	0	I	H	C			
U	0	V	d	C	C							

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM MENOS DE R\$1,50 POR DIA!

Com a BR5 Saúde você e sua família tem acesso a 5 grandes benefícios:

- 1 Convênio com Médicos
- 2 Convênio com Dentistas
- 3 Convênio com Farmácias
- 4 Seguro de Vida
- 5 Seguro Funeral

22 Anos de experiência em Seguros, Saúde e Proteção Familiar

Sede Própria com atendimento personalizado

325.328 Clientes e suas famílias sob nossa proteção

Atendimento Nacional em todo Brasil

Faça já seu plano BR5
65 99646 2781
65 3054 8400
www.br5saude.com.br

'FAKES DO JALECO'

A trama do falso rombo de R\$ 100 mi

Médico reconhece que e-mail com acusações falsas contra Unimed partiu da rede de sua empresa, mas tenta inverter situação perante à Justiça

Reprodução



Gabriel Soares

Intimado para apresentar sua defesa prévia no processo que trata das denúncias falsas e difamatórias feitas contra a diretoria da Unimed Cuiabá, o médico radiologista Ricardo Antônio Gonsales reconheceu que o e-mail com as acusações partiu da rede de computadores de sua clínica, a Doyon Medicina Diagnóstica, localizada em Tangará da Serra. A petição foi anexada ao processo no dia 9 de março.

Conforme noticiado pelo Estadão Mato Grosso em março de 2021, Ricardo Gonsales é acusado pela diretoria da Unimed Cuiabá de ser um dos responsáveis por montar um esquema com o objetivo de difamar a diretoria da cooperativa, acusando-os de uma série de crimes contra a Receita Federal, fraudes fiscais e promover um rombo de R\$ 100 milhões. Segundo a prestadora, ele teria agido em conluio com o também médico Gilmar Ferreira do Espírito Santo, que teria encomendado um parecer fiscal sobre as contas da Unimed Cuiabá.

Documentos anexados ao processo apontam que o telefone de Ricardo Gon-

sales teria sido usado para criar um e-mail falso, que apresentava o nome do ex-juiz "Sergio Moro", e foi utilizado para disseminar anonimamente denúncias falsas contra a cooperativa. A informação foi obtida após notificação da Google Brasil, que também revelou o endereço de IP utilizado para criação do e-mail: o mesmo da Clínica Doyon.

Em sua defesa, Gonsales admite que o e-mail pode ter saído de sua clínica. Entretanto, ele afirma que qualquer pessoa poderia ter enviado o conteúdo e criado o e-mail, pois disponibiliza acesso gratuito à internet por meio de uma rede de wi-fi para clientes. O médico chegou a requerer a elaboração de uma ata notarial, que comprova que a rede é aberta para acesso público.

A defesa de Gonsales chega a sugerir que a diretoria da Unimed Cuiabá teria enviado alguém - um terceiro mal-intencionado - para acessar a rede de sua empresa, criar o e-mail falso e dispará-lo. Segundo ele, essa suposta 'armação' teria sido feita porque ele disputaria um cargo na Unimed Nacional em chapa oposta à do presidente da Unimed Cuiabá.

Gonsales também apresenta um tutorial de como criar um e-mail sem cadastrar o telefone, como forma de justificar o motivo pelo qual seu telefone celular estava cadastrado para receber código de segurança e ativar a conta do e-mail.

"Excelência, o Querelado Ricardo Antônio Gonsales, foi alvo de uma tremen-

da armação com o fim de desmoralizar sua imagem, pois, o mesmo seria concorrente direto do Querelante, frente as eleições da UNIMED, concorrendo em chapa contrária ao Querelante", diz trecho da petição, assinada pelo advogado Welder Gusmã Jacon.

Gonsales ainda afirmou à Justiça que teria sido alvo de um ataque cibernético, tendo suas senhas hackeadas. Para isso, apresentou uma notícia veiculada pela imprensa local em 10 de março de 2021, data posterior à publicação da primeira reportagem do Estadão Mato Grosso (5 de março de 2021) e 15 dias após a Google Brasil revelar o endereço de IP da empresa de Gonsales como ponto de partida do e-mail apócrifo.

VERSÃO DE GILMAR - Já o médico Gilmar Ferreira do Espírito Santo, proprietário da Oncomed Tratamento Multidisciplinar, afirmou em sua defesa prévia no processo que é alvo de uma perseguição política na Unimed Cuiabá. Em petição anexada ao processo, ele afirma que contratou o parecer de um escritório de advocacia sobre a situação fiscal da Unimed Cuiabá.

Segundo Gilmar, o parecer foi contratado por um grupo formado por 20 médicos, que supostamente estavam preocupados com a saúde financeira da cooperativa. Esse relatório é que teria sido usado como base para envio do e-mail apócrifo, com acusações falsas contra a diretoria da Unimed Cuiabá. No entan-



Em petição à Justiça, Ricardo Gonsales reconheceu que e-mail saiu da rede de sua empresa, mas diz ser alvo de 'armação'

to, Gilmar afirma que não teve qualquer participação no envio do e-mail e nem tinha relacionamento com Ricardo Gonsales até o surgimento da denúncia.

Gilmar afirma que os médicos exerceram seu direito ao contratar o parecer e que o envio da nota fiscal

para a Unimed foi um erro do setor administrativo do escritório.

Pela suspeita de envolvimento nesta trama, Gilmar e Ricardo respondem a processos nas esferas cível e criminal. Na esfera criminal, a diretoria da Unimed pede a condenação dos mé-

dicos a dois anos de prisão, conforme art. 139 do Código Penal, agravado pelos art. 141, inciso III; art. 70; e art. 29.

Já na esfera cível, é pleiteada indenização por danos morais, além pagamento das custas judiciais e dos honorários advocatícios.

NOVA VARIANTE

Brasil já confirmou dois casos da Deltacron

Alex Rodrigues/ABr

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou, nesta terça-feira (15), que o Brasil já registra dois casos de pessoas infectadas por uma variante do novo coronavírus, a Deltacron.

A nova cepa combina características genéticas da Ômicron e da Delta e vem sendo monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde o início do mês, quando os primeiros casos foram identificados na França.

"Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos no Brasil. Um no Amapá, outro no

Pará", disse o ministro a jornalistas, ao chegar ao ministério.

Queiroga destacou que, em um contexto de pandemia, no qual um vírus se espalha com maior facilidade entre a população, se replicando rapidamente, as probabilidades dele sofrer mutações aumentam. Segundo ele, isso demonstra a importância da população se vacinar.

"Esta variante [a Deltacron] é considerada de importância e requer o monitoramento", acrescentou Queiroga, assegurando que, mesmo com a "desaceleração" do surgimento de novos casos da covid-19 em todo o país, as autorida-

des sanitárias devem continuar vigilantes.

"Tudo que acontece nos outros países, nós observamos. Monitoramos todos os casos, e isto é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil - [fruto] dos fortes investimentos que o governo federal fez após a pandemia", acrescentou o ministro.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre a tarde de domingo (13) e o fim da tarde de segunda-feira (14), foram confirmados 11.287 novos casos de covid-19 no país, e 171 mortes em decorrência da doença.

Aos sábados, domingos e segundas-feiras, os nú-

meros contabilizados tendem a ser menores que os dos demais dias da semana devido à dificuldade das secretarias de saúde dos estados e municípios repassarem informações. Mesmo assim, os resultados gerais indicam uma melhora da situação.

Com este cenário, vários estados e municípios já flexibilizaram medidas de

controle sanitário, como a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção.

"O STF [Supremo Tribunal Federal] delegou a estados e municípios a prerrogativa de, de maneira complementar à União, dispor a respeito do uso de máscaras. Não se trata de obrigar as pessoas a não usar máscaras, mas sim de desobrigar o uso.

E isto depende do cenário epidemiológico [local]. É preciso fazer isto de forma inteligente. Por exemplo, mesmo o número de casos estando desacelerando, é recomendável continuarmos usando as máscaras em hospitais. Pessoas imunocomprometidas e indivíduos que passaram por um transplante também", finalizou o ministro.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Queiroga defendeu necessidade de manter vigilância para evitar surtos de covid-19

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadostvidros.com.br